

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
Em reais**

1. A ENTIDADE

a. Reconhecimento de utilidade pública:
A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, fundada em 1º de janeiro de 1899, é uma entidade civil de direito privado e caráter filantrópico, beneficente, de fins não lucrativos, não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. E através da Portaria nº 513 de 10/03/2017, considerando o Parecer Técnico 211/2017-CGCER/DCEBAS/SAS/MS constante do Processo nº 25000.111372/2016-67, que concluiu terem sido atendidos os requisitos constantes da Portaria nº 834/GM/MS de 26/04/2016 do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, deferiu a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade pelo período compreendido de 10/03/2017 a 10/03/2020.

b. Áreas de atuação

A Irmandade tem por objetivo o exercício da caridade e da misericórdia, para socorro e assistência aos enfermos, idosos, inválidos e desamparados; para isso, assim como para a formação da juventude, manter hospitais, sanatórios, asilos, escolas, creches e unidades afins, podendo celebrar acordos e convênios, também para a prestação de serviços remunerados, aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais, no território nacional.

A Irmandade, para a realização de seus fins, mantém o Hospital Geral denominado Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, podendo criar, no futuro, outros institutos de assistência e de hospitalização, escolas ou cursos que julgar conveniente. O Hospital, assim como seu corpo clínico se regerá, segundo Regimento interno por eles próprios elaborados, e, aprovado pelo Conselho Regional de Medicina e sancionado pela Mesa Administrativa.

A Irmandade não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título a seus diretores, irmãos, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalente.

c. Da manutenção

O hospital tem como fontes de renda a prestação de serviços a pacientes SUS, de convênios particulares e através de subvenções governamentais, donativos oriundos da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 09/03/2019.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2017, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

a. Contas de resultado: o regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto para as subvenções e doações que são reconhecidas pelo regime de caixa;

b. Ativo circulante e não circulante: registrados pelo valor de realização acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;

c. Ativo imobilizado: composto dos bens próprios, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço. Até o exercício de 2002, não era prática de a Entidade registrar os desgastes de seus bens através de depreciações, procedimento adotado a partir do exercício de 2.003, nos limites estabelecidos pelo RIR/99;

d. Ativo intangível: Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade;

e. Passivo circulante e não circulante: demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

f. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes.

g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento possível, que podem afetar os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores efetivos podem ser diferentes daqueles estimados.

3. CONCESSÃO DE GRATUIDADES (não auditado)

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo extra contábil, indicado abaixo:

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências

Atendimentos	Quantidade		%	
	2018	2017	2018	2017
Internações SUS	4.622	69	4.874	71
Internações Outros Convênios	2.092	31	1.971	29
Total	6.714	100	6.845	100
Consultas SUS	99.322	77	119.676	79
Consultas Outros Convênios	30.392	23	32.611	21
Total	129.714	100	152.287	100

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa e Bancos

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

Descrição	31/12/18	31/12/17
Caixa	14.855	42.384
Bancos – sem restrições	43.485	14.433
Bancos – com restrições	-	-
Total geral	58.340	56.817

b) Aplicações financeiras

Referem-se, substancialmente a aplicações financeiras de curto prazo em fundos de investimentos (FIF) e certificados de depósitos bancários (CDB) assim distribuídos:

Descrição	Tipo	31/12/18	31/12/17
Santander Brasil	CDB/RDB	891.729	466.980
Banco Sierdgi		50.333	45.370
Banco Sícoob		1.209.495	3.600
Banco Bradesco		14.272	-
Sub-total (sem restrição)		2.165.829	515.950
Santander Brasil	CDB/RDB	145.827	457.189
Sub-total (com restrição)		145.827	457.189
Total Geral		2.311.656	973.139

5. CRÉDITOS A RECEBER

Os saldos estão representados de valores a receber por serviços prestados, conforme descrito:

Descrição	31/12/18	31/12/17
SUS	2.939.248	6.299.769
SUS a receber – acordo P. M. Itatiba	1.359.725	-
Convênios particulares	3.050.692	3.103.555
Convênios públicos	878.333	483.284
Menos: Provisão para perdas	(120.435)	(419.644)
Total a receber	8.107.563	9.466.964

6. ADIANTAMENTOS EFETUADOS

Os saldos estão representados de valores a receber por serviços prestados, conforme descrito:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Adiantamentos a Fornecedores	781.660	360.630
Adiantamentos de Serviços	16.261	95.154
Adiantamentos a Funcionários	140.120	166.193
Total a receber	938.041	621.977

7. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio e não superam o valor de mercado, assim discriminado:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Medicamentos	330.720	370.423
Materiais	350.145	346.771
Demais estoques	180.693	166.878
Total	861.558	884.072

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os valores a receber classificados no longo prazo estão substancialmente representados por serviços prestados para a Prefeitura Municipal de Itatiba (S.U.S.) e por depósitos judiciais.

Descrição	31/12/18	31/12/17
S.U.S. (*)	5.043.108	9.980.039
Menos: Provisão para perdas	-	(2.422.867)
Total a receber	5.043.108	7.557.172
Depósitos Judiciais	2.504	68.054
Depósitos Trabalhistas	35.196	38.997
Bloqueio Judicial Bancário	37.649	37.649
Total depósitos judiciais	75.349	144.700
Total Geral	5.118.457	7.701.872

(*) Saldo refere-se a créditos relativos a serviços prestados ao S.U.S. em 2016, em relação ao qual a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba impetrou uma Ação de Cobrança através do processo nº 1005187-46.2016.8.26.0281. em face da Prefeitura do Município de Itatiba. Em sua manifestação a Prefeitura reconheceu R\$ 2.993.760, como sendo devidos, portanto, contesta a diferença de R\$ 2.049.348.

9. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	31/12/18	31/12/17
BENS EM FORMAÇÃO		
Imobilizado em andamento	8.847.415	8.732.404
Sub-Total	8.847.415	8.732.404
BENS DE USO		
Imóveis	413.498	413.498
Instalações	298.121	298.121
Móveis e utensílios	1.155.473	1.126.655
Equipamentos Radiológicos	3.357.234	3.357.234
Veículos	517.084	517.084
Equipamentos de informática	680.788	678.807

Equipamentos Médicos e Hospitalares	6.567.997	6.279.431
Sub-Total	12.990.195	12.670.830
Depreciação acumulada	(9.291.422)	(8.288.362)
Total do Imobilizado	12.546.188	13.114.872

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldos no início do exercício	13.114.872	13.724.930
Adições		
Máquinas e Equipamentos	30.592	6.087
Móveis e utensílios	28.818	-
Instalações	-	17.000
Equipamentos de informática	1.980	-
Equipamentos Médicos e Hospitalares	257.975	423.861
Imobilizado em andamento	115.010	93.557
Baixas	-	(125.000)
Depreciações	(1.003.059)	(1.025.563)
Saldos no fim do exercício	12.546.188	13.114.872

10. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pelas NBC T.19.8, Resolução CFC n.º1.139/08, e NBC T.19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	31/12/18	31/12/17
Sistemas de Informática	70.000	70.000
Amortização (20%) AA	(70.000)	(70.000)
Total do Diferido	-	-

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba efetivou FINAME-FIN MAQ EQUIP (BNDES), junto ao Banco Santander Agência: 0216 Conta Corrente: 13.000036-8 para aquisição de Maquinas e Equipamentos Hospitalares;

Saldos compostos basicamente como segue:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Empréstimos – BNDES – Curto prazo	-	120.000
Circulante	-	120.000
Total Geral	-	120.000

12. FORNECEDORES

Saldos compostos basicamente como segue:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Fornecedores	1.040.310	1.210.049
Clinicas médicas	2.179.997	2.024.893
Total	3.220.307	3.234.942

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31/12/18	31/12/17
Salários a pagar	1.157.104	1.056.197
Rescisões a pagar	12.975	1.840
Pensão alimentícia	3.492	2.178
Contribuições sindicais	14.254	13.119
Repasse empréstimos de funcionários	70.168	70.255
Total	1.257.993	1.143.589

14. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/18	31/12/17
INSS a recolher	128.007	120.202
FGTS a recolher	184.717	171.588
PIS a recolher	-	21.854
Outros	12.877	13.104
Total	325.601	326.748

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/18	31/12/17
IRRF a recolher	109.255	93.100
ISS a recolher	4.806	4.313
Contribuições retidas a recolher	86.405	81.663
Total	200.466	179.076

16. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

Referem-se verbas recebidas para investimentos que em conformidade com o CPC 07 –Subvenção Assistências Governamentais o reconhecimento da receita está sendo efetuado em base sistemática: racional durante a vida útil do ativo.

16.1. Verbas de investimentos e custeio a aplicar.

Descrição	31/12/18	31/12/17
Convênio MS nº 833861/2016	-	300.000
Valor aplicado	-	(298.910)
Verbas a aplicar - Investimentos	-	1.090
Convênio – Unidade de Pronto Atendimento	43.903	-
Verbas a aplicar - Custeio	43.903	-
Total	43.903	1.090

16.2. Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita estará sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Descrição	2018	2017
Verbas aplicadas	298.910	298.910
Contrapartida Receitas	(44.837)	-
Recursos aplicados em ativo permanente	254.073	298.910

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba possuía em 31/12/18, contingências conforme segue:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Reclamações trabalhista	185.000	145.000
Processos cíveis	180.000	189.620
Contingências no passivo circulante	365.000	334.620
Reclamações trabalhista	115.000	-
Processos cíveis	180.000	143.500
Contingências no longo prazo	295.000	143.500
Total	660.000	478.120

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, algumas ações não procedem, portanto existem possibilidades de sentenças favoráveis ao Hospital. Outras ações, caso perdidas, segundo estimativa, ocorrerão em montantes menores do que os valores reclamados. Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Santa Casa constituiu provisão para processos judiciais relevantes cuja probabilidade de perdas é considerada provável. Não são provisionados os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 5.327.633 em 2018 (R\$ 4.889.066 em 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial acrescido dos *Superávits* ou diminuído dos *Deficits* e ajustes ocorridos.

Em 2018 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 22.474.411 e déficit de R\$ 2.973.227. Em 2017 o patrimônio líquido era de R\$ 25.250.080.

19. SEGUROS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir sinistros dos seus bens patrimoniais.

20. RECEITAS

No decorrer do exercício de 2018 foram apropriados nas suas respectivas competências os seguintes recursos:

20.1. Programas

Descrição	31/12/18	31/12/17
Programa de reestruturação	1.151.709	1.151.709
P.S. Emergência / Rede Cegonha / UTI	316.621	316.621
Glossas	-	-
Total	1.468.330	1.468.330

20.2. Convênios

Descrição	31/12/18	31/12/17
Convênio municipal – SUS	22.013.710	2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba Itatiba – SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Ativo Imobilizado: A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba contabilizou até 2002 o seu ativo imobilizado com base no valor original de custo, sem registrar a correção monetária ou reconhecer a depreciação devida ao desgaste pelo uso. A partir de 2003, a entidade passou a depreciar os bens adquiridos desde 01.º de janeiro de 2002. Pelo fato de que a Entidade não mantém controle individualizado para os seus bens, não foi possível determinar os efeitos da adoção desta política sobre as demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de 2018.

Contas a receber – Longo Prazo: Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Entidade impetrou ação de cobrança do valor de R\$ 5.043.108, contra a Prefeitura do Município de Itatiba, referente a serviços médicos prestados no ano de 2016. Na mesma nota, é informado que a Prefeitura reconhece R\$ 2.993.760, como sendo devidos. E de acordo com a Resolução CFC - NBC TG 25 (R1), um ativo contingente não deve ser reconhecido, a não ser que a realização do ganho for praticamente certa. Consequentemente o ativo da entidade está demonstrado a maior no montante de R\$ 2.049.348, em razão de não haver até o momento decisão judicial sobre o valor discutido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado: Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião exceto pelo efeito de possíveis ajustes decorrentes do descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance

planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais

deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador
CRC-1SP251.112/O-9
CNAI Nº 2211

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA
CNPJ/MF: 50.119.585/0001-31
BALANÇO PATRIMONIAL
Em reais (centavos omitidos)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	12.449.776	12.064.216	CIRCULANTE	7.470.603	7.188.470
Caixa e bancos (nota n.º 4 a)	58.340	56.817	Fornecedores (nota n.º 12)	3.220.308	3.234.942
Aplicações financeiras (nota n.º 4 b)	2.311.657	973.139	Obrigações trabalhistas (nota n.º 13)	1.257.993	1.143.589
Créditos a receber (nota n.º 5)	8.107.562	9.466.964	Obrigações previdenciárias (nota n.º 14)	325.601	326.748
Adiantamentos efetuados (nota n.º 6)	938.042	621.977	Provisão de férias e encargos sociais	1.754.810	1.676.988
Estoques (nota n.º 7)	861.558	884.072	Obrigações tributárias (nota n.º 15)	200.466	179.076
Despesas antecipadas	10.394	11.415	Contas a pagar	11.792	13.917
Outros créditos	162.223	49.833	Verbas a aplicar (nota n.º 16.1)	43.903	1.090
			Adiantamentos	290.730	157.500
			Provisão para contingências (nota n.º 17)	365.000	334.620
			Empréstimos e financiamentos (nota n.º 11)	-	120.000
NÃO CIRCULANTE	18.044.312	20.816.744	NÃO CIRCULANTE	549.074	442.410
Realizável a Longo Prazo (nota n.º 8)	5.118.458	7.701.872	Provisão para contingências (nota n.º 17)	295.000	143.500
Investimentos	379.666	-	Recursos aplicados em ativo permanente (nota n.º 16.2)	254.074	298.910
Imobilizado (nota n.º 9)	12.546.188	13.114.872			
Intangível (nota n.º 10)	-	-			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota n.º 18)	22.474.411	25.250.080
TOTAL DO ATIVO	30.494.088	32.880.960	TOTAL DO PASSIVO	30.494.088	32.880.960

Benedito Netto
Provedor

Francisco de Assis Franchi
CT-CRC n.º 1SP117850/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA

CNPJ/MF: 50.119.585/0001-31
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em reais (centavos omitidos)

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	57.983.487	58.708.661
Receitas de atividades assistenciais	56.366.214	54.404.330
Receitas operacionais	56.307.887	54.094.351
S.U.S. - Sistema Único de Saúde (nota n.º 20.1)	1.468.330	1.468.330
Convênios (nota n.º 20.2)	53.706.938	51.908.670
Particulares	1.132.618	717.350
Outras receitas operacionais	58.328	309.979
Subvenção Municipal (nota n.º 21)	-	48.480
Subvenção Estadual (nota n.º 21)	58.328	138.201
Subvenção Integra SUS (nota n.º 21)	-	123.298
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias	1.633.457	4.310.887
Receitas Financeiras	178.598	572.379
Outras Receitas (nota n.º 22)	1.265.028	3.569.130
Serviços voluntários (nota n.º 26)	189.831	169.379
Deduções das Receitas	(16.184)	(6.556)
Impostos incidentes	(16.184)	(6.556)

DESPESAS OPERACIONAIS	(60.956.714)	(59.167.410)
Despesas com atividades assistenciais	(60.314.558)	(56.735.155)
Despesas com pessoal	(21.584.335)	(20.672.952)
Despesas administrativas	(3.720.984)	(993.423)
Despesas gerais Morungaba	-	(1.094.778)
Despesas gerais - UPA	-	(3.761.245)
Serviços prestados por terceiros	(25.949.072)	(20.901.496)
Medicamentos e Materiais	(6.859.590)	(7.388.121)
Despesas com manutenção	(1.175.238)	(870.633)
Despesas com depreciação / Amortização	(1.003.059)	(1.025.563)
Impostos e taxas	(22.280)	(26.945)
Outras despesas operacionais	(642.156)	(2.432.255)
Despesas financeiras	(33.963)	(372.689)
Serviços voluntários (nota n.º 26)	(189.831)	(169.379)
Provisões	(418.363)	(1.890.188)

SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

(2.973.227) **(458.749)**

Benedito Netto
Provedor

Francisco de Assis Franchi
CT-CRC n.º 1SP117850/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA

CNPJ/MF: 50.119.585/0001-31
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO
Em reais (centavos omitidos)

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio social	25.250.080	25.708.829
No início do exercício	(182.108)	-
Ajustes de exercícios	379.666	-
Doações recebidas para investimentos	(2.973.227)	(458.749)
Superávit do exercício	22.474.411	25.250.080

Benedito Netto
Provedor

Francisco de Assis Franchi
CT-CRC n.º 1SP117850/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA

CNPJ/MF: 50.119.585/0001-31
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Em reais (centavos omitidos)

31/12/2018 **31/12/2017**

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Superavit/Deficit Líquido	(2.973.227)	(458.749)
AJUSTES		
Depreciação	1.003.059	1.025.563
Ajustes de exercícios anteriores	(182.108)	-
Provisão de contingências	181.880	(26.480)
Doações para investimentos	379.666	-
	1.382.497	999.083

VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS

Contas a receber	3.873.465	(4.335.747)
Adiantamentos	(316.064)	110.237
Estoques	22.514	(135.525)
Despesas antecipadas	1.021	(607)
Outros créditos	(112.390)	(5.255)
Depósitos judiciais	69.350	14.259
Fornecedores	(14.634)	499.857
Obrigações trabalhistas	114.404	(291.019)
Obrigações sociais	(1.147)	(59.467)
Provisão de férias	77.822	(645.362)
Obrigações tributárias	21.390	(122.417)
Contas a pagar	(2.125)	(27.870)
Verbas a aplicar	42.813	1.090
Adiantamentos de clientes	133.230	(45.165)
Receitas diferidas	(44.837)	298.910
	3.864.812	(4.744.082)

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

2.274.082 **(4.203.748)**

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(434.376)	(540.504)
Baixas do imobilizado ao custo	-	125.000
Acréscimos de investimentos	(379.666)	-

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento

(814.041) **(415.504)**

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Diminuição de empréstimos de curto prazo	(120.000)	(160.000)
--	-----------	-----------

Caixa Líquido consumido nas Atividades de Financiamento

(120.000) **(160.000)**

Variação de caixa e equivalente de caixa

1.340.041 **(4.779.252)**

Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.029.956	5.809.209
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.369.997	1.029.956

Variação de caixa e equivalente de caixa

1.340.041 **(4.779.252)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA

C.N.P.J. Nº 50.119.585/0001-31
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Em reais (centavos omitidos)

31/12/2018 **31/12/2017**

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	57.631.242	57.973.459
Com assistência médica hospitalar	56.307.887	54.094.351
Com subvenções	58.328	309.979
Outras receitas	1.265.028	3.569.130
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	36.948.009	33.138.638
Materiais consumidos	6.859.590	7.388.121
Serviço de terceiros e outros	30.088.419	25.750.517
VALOR ADICIONADO BRUTO	20.683.233	24.834.821
RETENÇÕES	1.003.059	1.025.563
Depreciação / Amortização	1.003.059	1.025.563
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	19.680.174	23.809.258
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	178.598	572.379
Receitas financeiras	178.598	572.379
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	19.858.772	24.381.637
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19.858.772	24.381.637
Pessoal e encargos	22.759.572	24.434.197
Impostos, taxas e contribuições	38.464	33.501
Juros, aluguéis, royalties	33.963	372.689
Superávit (déficit) do exercício	(2.973.227)	(458.749)

Benedito Netto
Provedor

Francisco de Assis Franchi
CT-CRC n.º 1SP117850/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis